

Trabalhos Científicos

Título: O Transplante De Células-Tronco Hematopoéticas Na Doença Falciforme: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: LAIS FUKUDA CUOGHI (HOSPITAL SANTA MARCELINA), SANDRA REGINA CALEGARE (HOSPITAL SANTA MARCELINA), SANDRA SERSON ROHR (HOSPITAL SANTA MARCELINA)

Resumo: A doença falciforme (DF) é a doença genética e hereditária mais predominante no Brasil e no mundo. Caracteriza-se pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias). Estas células são arredondadas, e nas pessoas com DF, em condições adversas (frio, desidratação, estresse etc.), assumem um formato de foice, o que dificulta a circulação e a chegada do oxigênio aos tecidos, desencadeando uma série de sinais e sintomas como dor e infecções. A mutação originária ocorreu no continente africano há cerca de 50-100 mil anos. A troca de uma base nitrogenada adenina pela timina, na posição 6 da globina beta, substituindo ácido glutâmico por valina, originou a Hemoglobina S (HbS). As manifestações clínicas da doença são variáveis, dependendo de fatores genéticos, sociais, culturais e ambientais, e podem ocorrer a partir do primeiro ano e estender-se por toda a vida. Apesar de particularidades que as distinguem e de graus variados de gravidade, as diferentes formas da doença falciforme caracterizam-se por complicações que podem afetar quase todos os órgãos e sistemas, com expressiva morbidade, redução da capacidade de trabalho e da expectativa de vida. Assim, a pessoa com DF necessita de identificação e acompanhamento multidisciplinar e multiprofissional precoce. O único tratamento curativo desta patologia até o momento é o transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH). Neste estudo, foi realizado uma revisão bibliográfica sistemática em bancos de dados com fontes referenciadas, com o objetivo de identificar os critérios de indicação do TCTH no tratamento da DF, além dos potenciais riscos e benefícios do mesmo. E, assim, propiciar discussões mais atualizadas sobre esse tema, a fim de possibilitar a cura para um maior número de pessoas com doença DF.